

RESUMO EXPANDIDO (APRESENTAÇÃO ORAL) - LINGUÍSTICA

A ESTÉTICA DA CRIAÇÃO VERBAL EM BAKHTIN: ENUNCIADO, ESTILO E GÊNEROS DO DISCURSO

Lívia Arruda De Lima (adv.liviadlima.11@gmail.com)

Letícia Helen Lima Vieira (leticia.helen@unemat.br)

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho visa analisar e compreender, como Mikhail Bakhtin, concebe a produção de enunciados, analisar o conceito de “estética da criação verbal” e os “gêneros simples e complexos”. Bem como analisar como os enunciados são moldados através das diferentes esferas das atividades humanas. Pensar a maneira como o enunciado pode acontecer, como se processa o estilo e compreender a construção da estética da criação verbal. Bem como analisar como os seres humanos realizam diferentes ações e interações produzindo e circulando enunciados em gêneros específicos.

OBJETIVO:

O objetivo do presente estudo é analisar as teorias desenvolvidas por Mikhail Bakhtin, e compreender como nenhuma produção humana está fora da língua, que se torna heteródita nas manifestações de atividades humanas, pois se adapta às mais variadas formas de trabalhos humanos e contextos de uso. Também buscar compreender que os gêneros do discurso primário (simples) e gênero do discurso secundário (complexo) estão atrelados a produção humana

da fala e da escrita, bem como, tudo que está produzindo sentido e inserido na linguagem. Busca analisar que a presença da língua nas manifestações humanas é considerada transversal, porque atravessa toda atividade humana. Embora tenham vários tipos de atividade humana e manifestação humana, a língua é uma ação humana que possui unidade de sistema.

PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:

O trabalho foi desenvolvido com base de pesquisas bibliográficas tendo como principal fonte a obra de Mikhail Bakhtin, “Estética da criação verbal” onde o teórico defende que não existe passividade na comunicação oral, pois a alternância do sujeito ocorre demonstrando a compreensão do ouvinte, que, por sua vez, gera uma resposta imediata ao enunciado.

RESULTADOS E CONCLUSÕES:

Para Mikhail Bakhtin, a estética da criação verbal está atrelada a maneira como produzimos linguagem a forma como o sentido é construído, pois para o teórico, a estética não está unicamente atrelada a beleza, mas sim a forma como o sentido é construído na relação entre quem cria o enunciado e ouvinte ou leitor que recebe o enunciado.

Para Mikhail Bakhtin, quando se produz uma Fala, um texto, uma história, uma carta, etc., essa criação nunca vai estar isolada, pois sempre haverá uma intenção, um conteúdo e um destinatário. E é neste cenário que a estética acontece, pois dentro dessas relações se organizam o enunciado, a escolha de cada palavra, o ritmo, o tom, a estrutura da frase ou de narrativa, de modo que para Mikhail Bakhtin, a estética da criação verbal está atrelada toda a produção de linguagem, que é, antes de mais nada, uma atividade artística no sentido de dar forma a vida humana e social, de modo que a linguagem não é neutra, posto que sempre será carregada de valores, emoções e intenções, pois um texto só se completa na relação com outro que o escuta.

Todas as manifestações humanas têm a ver com o espaço e o tempo, ou seja, todas as manifestações humanas dependem da condição da enunciação. O sujeito tem que saber onde, como, quando, com quem ele fala.

Dessa maneira, para formar um enunciado, deve haver os elementos constitutivos; conteúdo temático, estilo verbal e construção composicional.

Por nível de complexidade, os gêneros do discurso são divididos em duas partes diferentes, são eles, gênero do discurso primário (simples) e gênero do discurso secundário (complexo).

O gênero do discurso primário (simples) é aquele que tem forte vínculo com situações comunicativas espontâneas e informais como conversas diárias, diálogo e outras situações comunicativas não elaboradas do cotidiano.

O gênero do discurso secundário (complexo) refere-se às interações comunicativas elaboradas e formais como trabalhos e artigos acadêmicos, livros de literatura, palestras acadêmicas, documentários educativos, discurso político e etc.

Um gênero de discurso primário pode ser transformado por um discurso secundário e vice-versa. Nesse caso, o referido discurso adquire características adicionais do novo gênero. EX. Uma entrevista jornalística feita com os moradores locais, onde existem gírias e palavras informais, ao ser transformada em uma notícia, entra em um gênero jornalístico e perde a sua característica de informalidade.

Referências:

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2003.

Palavras-chave: 1 bakhtin; 2 estética da criação verbal; 3 gêneros; 4 língua.